



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL**

**TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas**

DISCRIMINAÇÃO		2017	2018	2019	2020	2021
1	INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	2,98%	4,09%	4,21%	4,07%	4,02%
2	VARIAÇÃO DO PIB	0,65%	2,35%	2,57%	2,55%	2,53%
3	CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
4	ESFORÇO NA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
5	PERCENTUAL DE REVISÃO GERAL DESP PESSOAL	6,75%	3,00%	4,29%	4,24%	4,13%
6	TAXA DE JUROS (Selic Real)	9,85%	7,04%	8,02%	8,11%	8,06%
7	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - IGP-M	-0,82%	4,43%	4,29%	4,24%	4,13%
8	META ATUARIAL DO RPPS	9,16%	10,34%	10,46%	10,31%	10,26%
9	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	2776	2859	2859	2859	2859

Fonte:

**Itens 1,2,6,7** - Sistema de Expectativas de mercado - BACEN

(<https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/consulta/serieestatisticas>) considerando-se o cálculo médio, periodicidade anual e data da previsão de 22/09/2017.

**Item 3** - critério próprio para fins de cobertura do crescimento vegetativo (avanços, licenças-prêmios, gratificações e outros.

**Item 4** - critério próprio.

**Item 5** - considerado a variação do IGPM.

**Item 8** - considerado Inflação (IPCA) mais 6% a.a conforme cálculo atuarial de 02 de junho de 2017.

**Item 9** - IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

**Município de : Boa Vista do sul**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2018**  
**TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal**

Exercício	2015 Saldo	2016 Saldo	2017 Reestimativa	2018 Previsão	2019 Previsão	2020 Previsão
(1) Dívida Consolidada	0,00	107.941,56	417.500,00	0,00	0,00	0,00
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	1.981.318,23	2.131.009,56	1.148.000,00	1.221.000,00	1.303.000,00	1.389.000,00
(3) Dívida Consolidada Líquida - DCL	-1.981.318,23	-2.023.068,00	-730.500,00	-1.221.000,00	-1.303.000,00	-1.389.000,00
(4) Passivos Reconhecidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5) Dívida Fiscal Líquida	-1.981.318,23	-2.023.068,00	-730.500,00	-1.221.000,00	-1.303.000,00	-1.389.000,00
(6) Resultado Nominal	722.540,36	-41.749,77	1.292.568,00	-490.500,00	-82.000,00	-86.000,00

**Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida**

*Valores em R\$*

Operações de Crédito / Pagamentos	2015 Realizado	2016 Realizado	2017 Reestimativa	2018 Previsão	2019 Previsão	2020 Previsão
2.1 - Operações de Crédito	0,00	112.634,67	576.051,97	0,00	0,00	0,00
2.2 Encargos	0,00	10.240,55	53.928,88	28.000,00	0,00	0,00
2.3 Amortizações	0,00	4.693,11	266.563,23	417.500,00	0,00	0,00

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

**Dívida Pública Consolidada – É o montante total apurado:**

- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do Município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida – DCL** – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

**Resultado Nominal** – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	20.384.000	19.583.053	0,005%	21.213.970	19.557.059	0,005%	22.710.010	20.117.470	0,005%
Receitas Primárias (I)	17.893.750	17.190.652	0,004%	18.466.970	17.024.613	0,004%	19.683.430	17.436.400	0,004%
Despesa Total	20.384.000	19.583.053	0,005%	21.213.970	19.557.059	0,005%	22.710.010	20.117.470	0,005%
Despesas Primárias (II)	19.938.500	19.155.058	0,005%	21.213.970	19.557.059	0,005%	22.710.010	20.117.470	0,005%
Resultado Primário (I – II)	(2.044.750)	(1.964.406)	0,000%	(2.747.000)	(2.532.446)	-0,001%	(3.026.580)	(2.681.070)	-0,001%
Resultado Nominal	(490.500)	(471.227)	0,000%	(82.000)	(75.595)	0,000%	(86.000)	(76.182)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	0	0	0,000%	0	0	0,000%	0	0	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	(1.221.000)	(1.173.023)	0,000%	(1.303.000)	(1.201.230)	0,000%	(1.389.000)	(1.230.434)	0,000%

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subseqüentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF. Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 – as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 – o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 – o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 – a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 – a dívida Consolidada Líquida – DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

**PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA**

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outros.

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

**2** - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.

**3** – No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito do crescimento vegetativo da folha salarial e de eventual aumento salarial, acima dos níveis inflacionários.

**4** - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2018, 2019 e 2010 considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 2,35%, 2,57 % e 2,55 % e das taxas de inflação (IPCA), de 4,09%, 4,21% e 4,07%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 22/09/2017.

**5** - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.

**6** - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 553/2014. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

**7** - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, a projeção da amortização e encargos calculados pelo BADESUL referente à operação de crédito contratada em 2016.

**8** - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2017, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.

**9** - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

**9.1** - A receita total estimada para o exercício de 2018, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 20.384.000,00, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 2.470.250,00), das resultantes de Operações de Crédito (R\$ 0,00), das Alienações de Bens (R\$ 20.000,00) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$ 0,00), resultam numa Receita Primária de R\$ 17.893.750.

**9.2** - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 20.384.000. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 28.000,00, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 417.500,00, tem-se que as despesas primárias para 2018 foram previstas em R\$ 19.938.500,00.

**9.3** - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2018 que foi inicialmente prevista em R\$ (2.044.750,00) a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, na Lei Orçamentária Anual, a meta poderá ser alterada pela para mais ou para menos, conforme expressa previsão do art. 2º, § 1º, da LDO.

**10** - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)**  
 EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	16.267.500,00	15.628.302,43	0,004%	16.752.760,00	15.444.290,52	0,004%	17.878.660,00	15.837.659,67	0,004%
Receitas Primárias (I)	16.029.290,00	15.661.250,61	0,004%	16.495.510,00	15.712.943,35	0,004%	17.600.670,00	16.348.779,37	0,004%
Despesa Total	16.267.500,00	16.027.093,60	0,004%	16.752.760,00	16.261.263,32	0,004%	17.878.660,00	17.097.666,38	0,004%
Despesas Primárias (II)	15.822.000,00	18.375.258,12	0,004%	16.752.760,00	19.456.218,51	0,004%	17.878.660,00	20.763.809,40	0,004%
Resultado Primário (I – II)	207.290,00	(2.714.007,51)	0,000%	(257.250,00)	(3.743.275,15)	0,000%	(277.990,00)	(4.415.030,02)	0,000%

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.  
 Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excetuadas as receitas e despesas previdenciárias).  
 A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
 Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
 Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
 Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total RPPS	4.116.500	3.950.197	0,001%	4.461.210	4.113.559	0,001%	4.831.350	4.282.691	0,001%
Receitas Primárias RPPS (I)	1.864.460	1.789.137	0,000%	1.971.460	1.817.829	0,000%	2.082.760	1.846.237	0,000%
Despesa Total RPPS	4.116.500	3.950.197	0,001%	4.461.210	4.113.559	0,001%	4.831.350	4.282.691	0,001%
Despesas Primárias RPPS (II)	4.116.500	3.950.197	0,001%	4.461.210	4.113.559	0,001%	4.831.350	4.282.691	0,001%
Resultado Primário RPPS (I – II)	(2.252.040)	(2.161.059)	-0,001%	(2.489.750)	(2.295.730)	-0,001%	(2.748.590)	(2.436.454)	-0,001%

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento a avaliação do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2016 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2016 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	20.210.000	0,005%	20.188.631	0,005%	(21.369)	-0,11%
Receita Primárias (I)	17.269.115	0,004%	17.011.847	0,004%	(257.268)	-1,49%
Despesa Total	20.210.000	0,005%	16.340.412	0,004%	(3.869.588)	-19,15%
Despesa Primárias (II)	19.916.200	0,005%	16.325.478	0,004%	(3.590.722)	-18,03%
Resultado Primário (I-II)	(2.647.085)	-0,001%	686.368	0,000%	3.333.453	-125,93%
Resultado Nominal	481.000	0,000%	(41.750)	0,000%	(522.750)	-108,68%
Dívida Pública Consolidada	525.000	0,000%	107.942	0,000%	(417.058)	-79,44%
Dívida Consolidada Líquida	(419.000)	0,000%	(2.023.068)	0,000%	(1.604.068)	382,83%

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2016), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 686.368 valor 125,93% superior à meta estabelecida, que era de R\$ (2.647.085). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 17.011.847 frustrando em 1,49 % a projeção para o período de R\$ 17.269.115. As despesas não financeiras atingiram R\$ 16.325.478 estabelecendo-se 18,03% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 95,96% do total das receitas primárias .

A dívida consolidada líquida totalizou R\$ (2.023.068), valor 382,83% inferior ao estimado de R\$ (419.000) para o exercício. Tal comportamento é reflexo do volume do superávit financeiro do exercício de 2015 somado ao superávit orçamentário ocorrido no exercício.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALÓISIO RISSI  
Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2015	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %	2019	Variação %	2020	Variação %
Receita Total	17.430.200	20.210.000	15,95%	20.100.000	-0,54%	20.384.000	1,41%	21.213.970	4,07%	22.710.010	7,05%
Receitas Primárias (I)	15.482.132	17.269.115	11,54%	17.663.705	2,28%	17.893.750	1,30%	18.466.970	3,20%	19.683.430	6,59%
Despesa Total	17.430.200	20.210.000	15,95%	20.100.000	-0,54%	20.384.000	1,41%	21.213.970	4,07%	22.710.010	7,05%
Despesas Primárias (II)	17.430.200	19.916.200	14,26%	19.805.000	-0,56%	19.938.500	0,67%	21.213.970	6,40%	22.710.010	7,05%
Resultado Primário (I – II)	(1.948.068)	(2.647.085)	35,88%	(2.141.295)	-19,11%	(2.044.750)	-4,51%	(2.747.000)	34,34%	(3.026.580)	10,18%
Resultado Nominal	(748.449)	481.000	-164,27%	(410.376)	-185,32%	(490.500)	19,52%	(82.000)	-83,28%	(86.000)	4,88%
Dívida Pública Consolidada	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	(1.903.519)	(419.000)	-77,99%	(1.547.726)	269,39%	(1.221.000)	-21,11%	(1.303.000)	6,72%	(1.389.000)	6,60%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2015	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %	2019	Variação %	2020	Variação %
Receita Total	17.949.620	20.812.258	15,95%	20.100.000	-3,42%	19.583.053	-2,57%	19.557.059	-0,13%	20.117.470	2,87%
Receitas Primárias (I)	15.582.766	17.381.364	11,54%	17.663.705	1,62%	17.190.652	-2,68%	17.024.613	-0,97%	17.436.400	2,42%
Despesa Total	17.691.653	20.513.150	15,95%	20.100.000	-2,01%	19.583.053	-2,57%	19.557.059	-0,13%	20.117.470	2,87%
Despesas Primárias (II)	17.226.284	19.683.200	14,26%	19.805.000	0,62%	19.155.058	-3,28%	19.557.059	2,10%	20.117.470	2,87%
Resultado Primário (I – II)	(1.643.518)	(2.301.836)	40,06%	(2.141.295)	-6,97%	(1.964.406)	-8,26%	(2.532.446)	28,92%	(2.681.070)	5,87%
Resultado Nominal	(809.411)	520.178	-164,27%	(410.376)	-178,89%	(471.227)	14,83%	(75.595)	-83,96%	(76.182)	0,78%
Dívida Pública Consolidada	0	0	0,00%	-	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	(2.185.725)	(481.119)	-77,99%	(1.547.726)	221,69%	(1.173.023)	-24,21%	(1.201.230)	2,40%	(1.230.434)	2,43%

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2018), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2015, 2016 e 2017), bem como para os dois seguintes (2019 e 2020), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2015, 2016 e 2017 foram extraídos das respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2018, 2019 e 2020, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.



Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA (EXCETO RPPS)**

R\$ 1,00

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
Patrimônio/Capital	20.277.561,88	92,94%	19.265.785,70	95,01%	16.972.461,19	88,10%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	1.540.022,59	7,06%	1.011.776,18	4,99%	2.293.324,51	11,90%
<b>TOTAL</b>	<b>21.817.584,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.277.561,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.265.785,70</b>	<b>100,00%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
Patrimônio/Capital	2.057.397,41	59,57%	1.778.031,00	86,42%	-184.704,41	-10,39%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	1.396.614,79	40,43%	279.366,41	13,58%	1.962.735,41	110,39%
<b>TOTAL</b>	<b>3.454.012,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.057.397,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.778.031,00</b>	<b>100,00%</b>

**CONSOLIDAÇÃO GERAL**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
Patrimônio/Capital	22.334.959,29	88,38%	21.043.816,70	94,22%	16.787.756,78	79,78%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	2.936.637,38	11,62%	1.291.142,59	5,78%	4.256.059,92	20,22%
<b>TOTAL</b>	<b>25.271.596,67</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.334.959,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.043.816,70</b>	<b>100,00%</b>

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2014, 2015 e 2016), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

O Sistema de Previdência, por força da Lei Municipal nº 446/05, está sobre a gestão do Fundo de Previdência Social do Município, sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apartados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2014 a 2016, que o saldo patrimonial aumentou de R\$ 21.043.816,70 em 31.12.2014 para R\$ 25.271.596,67 em 31.12.2016.

Conforme pode ser observado, o Município encerrou as contas de 2016 com superávit, ocasionado pela variação maior das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) em relação às variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**  
 EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2016	2015	2014
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	56.436,12	150.181,75	581,75
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	149.600,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	149.600,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	149.600,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	14.251,64	5.431,80	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>70.687,76</b>	<b>155.613,55</b>	<b>150.181,75</b>

DESPESAS EXECUTADAS	2016	2015	2014
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	99.177,43	0,00
Investimentos	0,00	99.177,43	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>99.177,43</b>	<b>0,00</b>
<b>SALDO FINANCEIRO</b>	<b>70.687,76</b>	<b>56.436,12</b>	<b>150.181,75</b>

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2014, 2015 e 2016).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que *"é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."*

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
 Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
 Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
 Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
**RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
 EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

RECEITAS	2014	2015	2016
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>	<b>1.600.774,85</b>	<b>2.052.874,48</b>	<b>3.424.923,29</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.600.774,85</b>	<b>2.052.874,48</b>	<b>3.424.923,29</b>
Receita de Contribuições dos Segurados	368.677,77	394.211,37	444.116,74
Pessoal Civil	368.677,77	394.211,37	444.116,74
Pessoal Militar			
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial	1.232.097,08	1.658.663,11	2.980.806,55
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>	<b>625.777,36</b>	<b>777.746,61</b>	<b>832.953,46</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>625.777,36</b>	<b>777.746,61</b>	<b>934.398,60</b>
Receita de Contribuições	625.777,36	777.746,61	934.398,60
Patronal	368.104,44	469.167,75	543.347,07
Pessoal Civil	368.104,44	469.167,75	543.347,07
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Déficit Atuarial	257.672,92	308.578,86	391.051,53
Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-101.445,14</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)</b>	<b>2.226.552,21</b>	<b>2.830.621,09</b>	<b>4.257.876,75</b>
<b>DESPESAS</b>			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>	<b>586.694,17</b>	<b>732.564,57</b>	<b>803.864,55</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>3.238,40</b>	<b>2.664,00</b>	<b>37,50</b>
Despesas Correntes	3.238,40	2.664,00	37,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>583.455,77</b>	<b>729.900,57</b>	<b>803.827,05</b>
Pessoal Civil	583.455,77	729.900,57	803.827,05
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias	0,00		
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)</b>	<b>586.694,17</b>	<b>732.564,57</b>	<b>803.864,55</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)</b>	<b>1.639.858,04</b>	<b>2.098.056,52</b>	<b>3.454.012,20</b>

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

R\$ 1,00

<b>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>	<b>1.998.085,00</b>	<b>2.387.540,00</b>	<b>2.498.800,00</b>
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>	<b>13.584.285,27</b>	<b>15.641.682,68</b>	<b>19.095.694,88</b>

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterà a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo 4 – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO do último bimestre dos exercícios financeiros de 2014, 2015 e 2016.

Já os resultados da avaliação atuarial foram apresentados conforme o Anexo XIII – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2016.

Os valores informados na linha 'Bens e Direitos do RPPS', correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal – RGF.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal

## ANEXO VI

## BOA VISTA DO SUL/RS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
 DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE  
 PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
 ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
 ( 2016 - 2090)

RREO – ANEXO XIII (LRF, art. 53, §1º, inciso II)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" Exercício)
2016	4.100.900,52	646.888,32	3.454.012,20	19.095.694,88
2017	2.890.645,21	990.925,61	1.899.719,60	20.995.414,48
2018	3.378.393,25	1.087.987,82	2.290.405,43	23.285.819,91
2019	3.606.212,72	1.482.812,20	2.123.400,52	25.409.220,43
2020	3.795.469,40	1.696.863,95	2.098.605,45	27.507.825,88
2021	3.973.993,29	1.850.718,56	2.123.274,74	29.631.100,62
2022	4.169.096,73	2.096.495,11	2.072.601,62	31.703.702,24
2023	4.373.441,46	2.416.548,73	1.956.892,73	33.660.594,97
2024	4.539.919,29	2.540.806,75	1.999.112,54	35.659.707,51
2025	4.702.484,37	2.622.224,20	2.080.260,18	37.739.967,69
2026	4.881.920,70	2.776.067,27	2.105.853,43	39.845.821,11
2027	5.037.373,98	2.767.793,38	2.269.580,60	42.115.401,72
2028	5.225.896,15	2.902.140,04	2.323.756,12	44.439.157,83
2029	5.422.645,41	3.064.890,67	2.357.754,74	46.796.912,58
2030	5.602.697,82	3.107.799,14	2.494.898,68	49.291.811,26
2031	5.847.333,79	3.500.150,25	2.347.183,54	51.638.994,80
2032	6.040.907,67	3.625.941,99	2.414.965,68	54.053.960,48
2033	6.218.802,19	3.625.465,48	2.593.336,71	56.647.297,19
2034	6.428.692,04	3.755.176,80	2.673.515,25	59.320.812,43
2035	6.623.090,38	3.755.064,82	2.868.025,56	62.188.837,99
2036	6.872.254,78	4.021.323,86	2.850.930,92	65.039.768,91
2037	7.091.786,17	4.105.769,99	2.986.016,18	68.025.785,09
2038	7.315.597,72	4.163.250,77	3.152.346,94	71.178.132,03
2039	7.576.748,93	4.388.628,23	3.188.120,70	74.366.252,73
2040	7.819.015,43	4.479.415,46	3.339.599,98	77.705.852,71
2041	6.720.064,49	4.599.395,03	2.120.669,46	79.826.522,17
2042	6.899.521,69	4.810.099,45	2.089.422,24	81.915.944,41
2043	7.063.846,22	4.936.323,33	2.127.522,90	84.043.467,30
2044	7.231.134,12	5.065.138,69	2.165.995,43	86.209.462,74
2045	7.387.078,79	5.106.966,90	2.280.111,89	88.489.574,63
2046	7.574.532,55	5.301.245,10	2.273.287,45	90.762.862,07
2047	7.762.560,92	5.499.962,12	2.262.598,80	93.025.460,87
2048	7.946.098,10	5.672.881,75	2.273.216,35	95.298.677,23
2049	8.125.834,84	5.816.307,08	2.309.527,76	97.608.204,99
2050	8.308.500,45	5.962.636,44	2.345.864,02	99.954.069,00
2051	8.499.580,26	6.146.118,82	2.353.461,44	102.307.530,44
2052	8.697.173,55	6.365.626,50	2.331.547,05	104.639.077,50
2053	8.883.713,90	6.522.410,51	2.361.303,39	107.000.380,88
2054	9.078.548,61	6.717.989,04	2.360.559,58	109.360.940,46
2055	9.268.532,23	6.881.614,01	2.386.918,21	111.747.858,67
2056	9.472.217,65	7.119.050,92	2.353.166,72	114.101.025,39
2057	9.669.542,35	7.327.423,13	2.342.119,23	116.443.144,62
2058	9.872.808,83	7.575.079,66	2.297.729,17	118.740.873,79
2059	10.062.846,93	7.754.682,58	2.308.164,35	121.049.038,14
2060	10.254.406,34	7.937.829,68	2.316.576,66	123.365.614,81
2061	10.453.667,94	8.163.881,33	2.289.786,61	125.655.401,42

## ANEXO VI

## BOA VISTA DO SUL/RS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
 DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE  
 PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
 ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
 ( 2016 - 2090)

RREO – ANEXO XIII (LRF, art. 53, §1º, inciso II)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" Exercício)
2062	10.633.778,35	8.278.175,67	2.355.602,68	128.011.004,10
2063	10.830.877,13	8.471.828,15	2.359.048,99	130.370.053,09
2064	11.035.692,75	8.710.250,39	2.325.442,36	132.695.495,45
2065	11.232.999,20	8.912.144,38	2.320.854,82	135.016.350,26
2066	9.972.140,93	9.117.984,19	854.156,74	135.870.507,00
2067	10.049.585,56	9.370.555,70	679.029,85	136.549.536,86
2068	10.116.889,30	9.585.099,12	531.790,18	137.081.327,04
2069	10.175.730,52	9.888.335,74	287.394,79	137.368.721,82
2070	10.220.285,10	10.112.478,37	107.806,73	137.476.528,56
2071	10.254.446,75	10.299.210,77	-44.764,02	137.431.764,54
2072	10.279.841,86	10.531.522,21	-251.680,36	137.180.084,19
2073	10.293.215,12	10.678.963,52	-385.748,41	136.794.335,78
2074	10.298.942,93	10.966.157,21	-667.214,28	136.127.121,50
2075	10.288.187,01	11.211.559,11	-923.372,10	135.203.749,39
2076	10.262.471,50	11.368.520,94	-1.106.049,44	134.097.699,95
2077	10.226.210,96	11.622.146,46	-1.395.935,50	132.701.764,45
2078	10.172.978,69	11.930.418,69	-1.757.439,99	130.944.324,46
2079	10.098.483,49	12.194.574,34	-2.096.090,85	128.848.233,61
2080	10.004.102,55	12.463.788,00	-2.459.685,44	126.388.548,17
2081	9.888.345,33	12.738.149,50	-2.849.804,17	123.538.744,00
2082	9.749.626,51	12.969.103,41	-3.219.476,90	120.319.267,10
2083	9.589.179,10	13.253.355,21	-3.664.176,11	116.655.090,99
2084	9.402.507,83	13.438.902,18	-4.036.394,35	112.618.696,63
2085	9.193.967,98	13.627.046,82	-4.433.078,83	108.185.617,80
2086	8.962.098,08	13.980.512,22	-5.018.414,14	103.167.203,65
2087	8.695.585,66	14.176.239,39	-5.480.653,73	97.686.549,92
2088	8.401.823,16	14.484.783,11	-6.082.959,94	91.603.589,98
2089	7.614.395,41	14.799.187,50	-7.184.792,09	84.418.797,89
2090	7.255.297,60	15.119.556,20	-7.864.258,60	76.554.539,29

Notas:

<sup>1</sup> Projeção atuarial elaborada em 31/12/2016 e oficialmente enviada para o Ministério da Previdência Social – MPS.

<sup>2</sup> Este demonstrativo utiliza as seguintes hipóteses:

**Financeiras** - Taxa de Juros de 6%, Crescimento Salarial de 1,4% e Compensação Financeira correspondente a um percentual de até 10% da Reserva Matemática.

**Biométricas** – Tábua de Mortalidade IBGE-2014 (Sobrevivência de Válidos e Inválidos) e Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas.

**Demográficas** - A **População** está baseada em informações individuais de Servidores Estatutários Ativos, Aposentados, Pensionistas e Dependentes. O **Compromisso Médio Familiar do Segurado** foi calculado individualmente, levando em conta a data de nascimento do dependente com expectativa de benefício vitalício ou a data de nascimento do dependente com expectativa de benefício por maior tempo. A **Rotatividade** foi desconsiderada e os **Novos Entrandos** não foi adotado para efeito de determinação do Custeio ou das Reservas.

Fonte: Avaliação Atuarial 2016

Município de : Boa Vista do sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
 EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo VII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2018	2019	2020	
			0,00	0,00	0,00	Vide Obsevação abaixo
			0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	-

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30**

1 - Não existem ações previstas para os períodos em análise que configurem renúncia de receita.

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 52 e 54 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para 2016, a estimativa de renúncia de receita está inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Assim, não se faz necessária a demonstração de outras medidas de compensação.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
 Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
 Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
 Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

<b>EVENTO</b>	<b>Valor Previsto 2018</b>
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	
Decorrente de Receitas Tributárias	
Decorrente de Transferências Correntes	
(-) Transferências ao FUNDEB	
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
<b>Impacto de Novas DOCC</b>	
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	
Relativas a Outras Despesas Correntes	
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)</b>	-

**FONTE:** Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSAO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSAO: 15:30

**Declaramos para os devidos fins, que a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício financeiro de 2018, adequar-se-ão às receitas do Município.**

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador CRC/RS 60.785

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal



Município de : Boa Vista do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2018  
 ANEXO IV

**RELATÓRIO SOBRE PROJETOS EM EXECUÇÃO E DESPESAS COM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO**  
 EXERCÍCIO DE 2018

<b>EXECUÇÃO DE OBRAS</b>					
<b>Identificação</b>	<b>Data Início</b>	<b>% Realizado até 15/10/17</b>	<b>% previsto para 2017</b>	<b>% a executar em 2018</b>	<b>Valor do Projeto</b>
Pavimentação estrada geral Localidade de Trípoli	14/08/17	23,95%	100,00%	0,00%	875.111,86
<b>Total</b>					<b>875.111,86</b>

<b>CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO</b>			
<b>Função</b>	<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Legislativa	2003	Manutenção de Imóveis do Poder Legislativo	4.000,00
Administração	2005	Manutenção do Veículo do Gabinete do Prefeito	14.100,00
	2010	Manutenção de Imóveis da Secretaria Municipal da Administração	20.000,00
	2011	Manutenção dos Veículos da Sec. Mun. da Administração	17.900,00
Saúde	2033	Manutenção dos Veículos Destinados a Assistência a Saúde	83.100,00
	2034	Manutenção dos Imóveis Destinados a Assistência a Saúde	30.600,00
Educação	2045	Manutenção dos Veículos da Secretaria Municipal de Educação	6.500,00
	2046	Manutenção dos Imóveis da Rede Municipal de Ensino	28.500,00
Cultura	2087	Manutenção dos Imóveis Destinados a Cultura	9.000,00
Urbanismo	2058	Manutenção dos Espaços Públicos de Lazer	14.600,00
Saneamento	2062	Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água	212.600,00
	2094	Manutenção de Estruturas de Tratamento de Esgoto Cloacal	-
Gestão Ambiental	2092	Manutenção do Veículo do Departamento do Meio Ambiente	-
Agricultura	2077	Manutenção dos Veículos, Máquinas e Implementos Agrícolas	378.500,00
Comunicações	2078	Manutenção do Sistema de Retransmissão de Sinal de Tevê	15.000,00
Transporte	2016	Manutenção de Imóveis da Secretaria Municipal de Obras	3.600,00
	2080	Manutenção dos Veículos, Máquinas e Implementos Rodoviários	226.500,00
Desporto e Lazer	2081	Manutenção dos Imóveis Destinados ao Desporto	14.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.078.500,00</b>

**FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda, Município de Boa Vista do Sul , DATA DA EMISSÃO: 14/10/2017 E HORA DA EMISSÃO: 15:30**

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
 Contador CRC/RS 60.785

GERMANO BALDASSO  
 Engenheiro Civil  
 CREA/RS 162.978

ROGER LUIZ WAGNER  
 Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
 Prefeito Municipal

Município de : Boa Vista do sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**  
EXERCÍCIO DE 2018

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais		Utilização da Reserva de Contingência	48.317,88
Processo 9000502.06.2016.8.21.0051	1.015,29		
Processo 9000478.75.2016.8.21.0051	1.099,90		
Processo 9000484.82.2016.8.21.0051	3.130,48		
Processo 9000485.67.2016.8.21.0051	6.768,48		
Processo 9000489.07.2016.8.21.0051	1.052,52		
Processo 9000491-74.2016.8.21.0051	4.236,30		
Processo 9000492.59.2016.8.21.0051	1.396,02		
Processo 9000514.20.2016.8.21.0051	1.522,93		
Processo 9000639.85.2016.8.21.0051	2.531,24		
Processo 9000529.86.2016.8.21.0051	3.925,78		
Processo 9000665.83.2016.8.21.0051	2.135,00		
Processo 0002187.07.2016.8.21.0051	3.282,77		
Processo 002188.89.2016.8.21.0051	2.543,30		
Processo 051/3.15.0000275-8	3.181,17		
Processo 051/1.16.0001918-6	1.500,00		
Processo 9000481-30.2016.8.21.0051	2.326,70		
Processo 9001019-11.2016.8.21.0051	6.670,00		
Dívidas em Processo de Reconhecimento	0,00		
Avais e Garantias Concedidas	0,00		
Assunção de Passivos	0,00		
Assistências Diversas	0,00		
Outros Passivos Contingentes	0,00		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>48.317,88</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>48.317,88</b>

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	0,00		
Restituição de Tributos a Maior	0,00		
Discrepância de Projeções:	0,00		
Outros Riscos Fiscais	0,00		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL</b>	<b>48.317,88</b>	<b>TOTAL</b>	<b>48.317,88</b>
--------------	------------------	--------------	------------------

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situações acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 3º da LRF.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON  
Contador  
CRC/RS 60.785

RITA DE CÁSSIA PICOLO VICENTE  
Assessora Jurídica  
OAB/RS - 71.830

ROGER LUIZ WAGNER  
Secretário Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI  
Prefeito Municipal